

**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2026
SRRAM-OE**

1. Título do Projeto

Presença Ativa: Reabilitação em Cuidados Paliativos

2. Responsáveis pelo Projeto

Nome completo	Nº de cédula	Título Profissional	Local de trabalho
João Pedro Correia Fernandes	86773	Enf.º Reabilitação	Hospital Dr. João de Almada
Maria Isabel Neto Perregil	58023	Enf.º Reabilitação	Hospital Dr. João de Almada

3. Contextualização / Fundamentação / Objetivos do Projeto

A integração da Enfermagem de Reabilitação nos cuidados paliativos é reconhecida na literatura científica como determinante para a promoção da funcionalidade, do conforto e da qualidade de vida da pessoa em fim de vida, independentemente do contexto em que os cuidados são prestados. O presente projeto fundamenta-se em evidência científica, que sustenta a integração do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) na equipa de cuidados paliativos de forma transversal aos diferentes contextos de prestação de cuidados na Região Autónoma da Madeira, tendo o presente projeto como âmbito de implementação o internamento e a consulta externa, assegurando uma intervenção contínua e não compartimentada.

A referenciação para esta intervenção está reservada a utentes com *Palliative Performance Scale* (PPS) superior a 30%, de forma a priorizar os casos com potencial funcional para beneficiar da reabilitação, em detrimento de situações de fim de vida iminente, em que a intervenção teria utilidade clínica limitada.

Contexto de Internamento

Em cuidados paliativos, a participação em programas de reabilitação permite melhorar a tolerância ao exercício, diminuir a fadiga e as alterações do sono e repouso, otimizar a função músculo-esquelética e a mobilidade, e aumentar a sensação de bem-estar, mesmo em estadios avançados de doença (Eyigor, 2010, como citado em Ribeiro, 2017). O EEER, no âmbito das suas competências específicas, desempenha um papel de prevenção de complicações e de manutenção das capacidades funcionais dos clientes, atuando na educação dos prestadores de cuidados e do doente, no planeamento atempado do regresso a casa e na continuidade de cuidados (Ordem dos Enfermeiros, 2019). Apesar dos benefícios comprovados, o acesso a cuidados de reabilitação nesta

população permanece residual: apenas 12,8% dos doentes com indicação clínica para reabilitação chegam efetivamente a beneficiar da mesma (Eyigor, 2010, como citado em Ribeiro, 2017), o que revela uma lacuna assistencial relevante a colmatar.

Num estudo qualitativo realizado junto de enfermeiros de reabilitação de um serviço de medicina interna, as estratégias de intervenção identificadas centraram-se em técnicas de cinesiterapia respiratória, técnicas de mobilização e de massagem, e no recurso a produtos de apoio (Alves, 2013). Os participantes deste estudo apontaram como principais constrangimentos a falta de tempo disponível, a necessidade de maior flexibilidade na execução dos cuidados de reabilitação e a insuficiente sensibilidade da organização/instituição para os cuidados de enfermagem de reabilitação ao doente paliativo não oncológico, concluindo pela necessidade de políticas que promovam a participação do enfermeiro de reabilitação nos cuidados paliativos em contexto de internamento (Alves, 2013).

Consulta Externa

Para utentes seguidos em cuidados paliativos com maior autonomia funcional e capacidade de deslocação, a consulta externa de Enfermagem de Reabilitação permite assegurar a continuidade e a progressão do plano de reabilitação estabelecido no internamento, através de reavaliações periódicas e programadas da funcionalidade, do risco de complicações e da eficácia das intervenções em curso. Este contexto assegura a articulação entre os diferentes níveis de cuidados e evita a descontinuidade da intervenção de reabilitação na transição entre internamento e ambulatório.

Perceção da Equipa de Cuidados Paliativos

A aceitação da intervenção do EEER por parte dos restantes profissionais de cuidados paliativos é um fator determinante para o sucesso da sua integração. Num estudo realizado junto de 79 enfermeiros a exercer funções em unidades de cuidados paliativos, verificou-se uma perceção maioritariamente positiva quanto ao contributo do enfermeiro de reabilitação junto dos doentes paliativos, destacando-se o ensino e treino de técnicas da tosse, o controlo da dor através de estratégias não farmacológicas, a execução de exercícios músculo-articulares passivos e assistidos, a diminuição do risco de rigidez articular, o ensino de técnicas adaptativas de transferência e deambulação, e a prevenção de quedas (Diogo, 2017). Os enfermeiros com formação e alguma experiência profissional em cuidados paliativos, bem como aqueles que já haviam trabalhado com um enfermeiro de reabilitação, revelaram uma tendência para uma perceção mais favorável a esta intervenção, embora sem relevância estatística (Diogo, 2017), o que ainda assim sugere a pertinência de reforçar a familiaridade da equipa com esta valência e reforça a recetividade institucional para a presente proposta.

Objetivo geral

Integrar a Enfermagem de Reabilitação, de forma estruturada e contínua, nos cuidados prestados aos utentes em situação paliativa na RAM, assegurando esta intervenção em todos os contextos em que são acompanhados, e consolidando a reabilitação como componente estruturante dos cuidados paliativos.

Objetivos específicos

- Avaliar a funcionalidade, o conforto, o risco de complicações associadas à imobilidade e as necessidades de reabilitação da pessoa em situação paliativa, em qualquer contexto de prestação de cuidados;
- Implementar planos de intervenção de reabilitação individualizados, adequados ao prognóstico e aos objetivos de cuidado do doente e da família;
- Assegurar a continuidade do plano de reabilitação na transição entre internamento/consulta externa;
- Prevenir e minimizar complicações respiratórias;
- Otimizar a gestão de sintomas com impacto funcional, nomeadamente a dispneia;
- Capacitar os cuidadores informais para a prestação de cuidados seguros ao utente.

4. Resultados esperados / Indicadores de resultado

Prevê-se que esta intervenção, transversal aos contextos de intervenção, permita obter ganhos em saúde mensuráveis através dos seguintes indicadores:

- Número de utentes avaliados quanto ao conforto, à energia e ao repouso (Escala ESAS), ao risco de complicações associadas à imobilidade e às necessidades de reabilitação;
- Número de planos de reabilitação implementados;
- Número de utentes com continuidade de cuidados registada entre internamento e consulta externa;
- Número de utentes sem complicações respiratórias registadas durante o acompanhamento;
- Número de utentes com redução do score de Borg entre a 1ª avaliação e a reavaliação;
- Número de cuidadores informais capacitados.

5. População Alvo

Utentes seguidos em cuidados paliativos na Região Autónoma da Madeira, em regime de internamento ou consulta externa, com Palliative Performance Scale (PPS) superior a 30%, com necessidades de reabilitação decorrentes de doença crónica avançada, progressiva e/ou incurável, e respetivos cuidadores informais/familiares.

6. Local de implementação do projeto

O projeto será implementado em dois contextos complementares: internamento, no Hospital Dr. João de Almada – Unidade de Cuidados Paliativos (SESARAM), junto de utentes referenciados para cuidados paliativos; e consulta externa, também no Hospital Dr. João de Almada, para reavaliação e continuidade do plano de reabilitação dos utentes seguidos em cuidados paliativos.

7. Orçamento estimado (discriminado)

Produto	Preço Estimado	Link
Andarilho Articulado	40,51€	https://wells.pt/andarilho-articulado-e-fixo-7475027.html
Andarilho Rodado	41,29€	https://wells.pt/andarilho-duas-rodas-2106-7400616.html
Conjunto de Halteres 0,5 Kg – 1,5 Kg	35,99€	https://www.decathlon.pt/p/mp/conjunto-de-6-halteres-43x18x7-5-cm-vermelho-amarelo-e-verde-homcom/df539db5-f925-4ae9-8a5d-b2066512f095/c255?offerId=3544761
Alter de tornozelo 1Kg	16,90€	https://www.decathlon.pt/p/mp/pesos-de-tornozelo-e-pulso-de-1kg-drumfit-ankelbell-1000-neo/8aaa9014-6847-4adf-a8d4-9e6cb9554a87/c1
Alter de tornozelo 2 Kg	19,95€	https://www.decathlon.pt/p/halteres-para-tornozelos-e-pulsos-fitness-2kg-x2/352317/c382m8859139
Dinamómetro manual de preensão	29,67€	https://www.topgim.com/pt/fitness/dinamometro-digital_p1581.html
Aparelho Portátil TENS	279,00€	https://www.decathlon.pt/p/mp/elite/729c95b6-25c4-4cf9-9d1c-b23835545ab7/c4
Pedaleira Elétrica (2)	250,00€	https://www.decathlon.pt/p/mp/minibike-pedaleira-electrica-para-bracos-e-pernas-estimulacao-muscular/011c4e57-60f1-46df-be99-adb844919df9/c1
Roldanas Portáteis	20,32€	https://shre.ink/GfYz
Aparelho tensão arterial	45,52€	https://wells.pt/m2-essential-automatic-upper-arm-8741452.html
Oxímetro	31,99€	https://wells.pt/oximetro-po-45-7363854.html
Softball de Pilates Diâmetro 240 mm Verde	4,95€	https://www.decathlon.pt/p/bola-softball-de-pilates-diametro-240-mm-verde/305188/c219m8975534
Bolsa Compressa Quente/Frio	9,95€	https://www.decathlon.pt/p/compressa-quente-fria-saco-de-frio-reutilizavel-tamanho-l/304171/c1m8758116
Banda Elástica de Resistência Fitness Amarela	14,10€	https://www.decathlon.pt/p/mp/banda-elastica-de-resistencia-fitness-amarela-ff/b02c0289-7e01-4de6-ae8d-fdae930a0538/c22
Banda Elástica de Resistência Fitness Vermelha	17,50€	https://www.decathlon.pt/p/mp/banda-elastica-de-resistencia-fitness-vermelha-ff/963e2bf3-733c-4b18-9814-ddcdd7c4f758/c14
Almofada de Proprioceção N FF	21,30€	https://www.decathlon.pt/p/mp/almofada-de-propriocecao-n-ff/8dedb6a5-1492-458e-a85d-f57509565ce4/c1
Conjunto de Reabilitação e	14,95€	https://www.decathlon.pt/p/conjunto-de-reabilitacao-e-mobilidade-para-as-maos/312439/c98c193c76m8573526

Mobilidade para as Mãos		
Cones de Agilidade	26,50€	https://www.decathlon.pt/p/mp/cones-de-agilidade-com-barras-powershot-x4/c70f05a1-5415-4c29-a3a0-a1b31f783be5/c1c22
Tablet Lenovo Idea Tab	299,99€	https://www.fnac.pt/Tablet-Lenovo-Idea-Tab-TB336FU-256GB-Wi-Fi-Lenovo-Tab-Pen-Keyboards-Case-Tablet-Tablet/a13168066
Total Estimado	1220,38€	

Referências

- Alves, M. C. F. C. (2013). *Os cuidados de enfermagem de reabilitação na mobilidade do doente paliativo não oncológico: perspetiva do enfermeiro de reabilitação* [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Viana do Castelo]. Repositório Científico do IPVC. http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/1194/1/Maria_Alves.pdf
- Diogo, L. F. F. (2017). *Perceção dos enfermeiros em exercício de funções em unidades de cuidados paliativos sobre a intervenção da enfermagem de reabilitação* [Dissertação de mestrado, IPV-Essa]. Repositório de Enfermagem de Reabilitação. <http://hdl.handle.net/10400.19/4766>
- Ordem dos Enfermeiros. (2019). *Regulamento n.º 392/2019: Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação*. *Diário da República*, 2.ª série, (85), 13565–13568. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/11871/1356513568.pdf>
- Ribeiro, C. D. (2017). *Necessidades da pessoa em situação paliativa: perspetiva do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. <https://comum.rcaap.pt/server/api/core/bitstreams/b72555f5-ef45-4435-8a6e-a1af2f61ad5d/content>